

CENTRO CULTURAL – MEMORIAL

INSERÇÃO URBANA. O terreno escolhido situa-se no bairro Rebouças na cidade de Curitiba e possui 16.380m². O Centro Cultural teve sua implantação escolhida através dos seguintes quesitos:

- Regional matriz (região central da cidade) – fácil acesso.
- Revitalização de área central e aumento do fluxo de pessoas fora do horário comercial.
- Reaproveitamento do importante sítio que continha a sede histórica da Matte Leão (memória fabril da cidade demolida em 2011).

O PROJETO. Curitiba recebe todo ano o Festival de Teatro de Curitiba. Evento conhecido nacionalmente e que abrange diversas peças teatrais e diversos artistas. Música, dança e artes cênicas são envolvidas no maior festival de teatro do Brasil. Sendo assim, o projeto foi concebido e dimensionado para receber esse evento, que geralmente se distribuí por toda a cidade. E ainda, junto ao programa, foi incorporado um setor educacional, polo irradiador de profissionais dessa área.

A proposta consiste na adoção de dois volumes retangulares dispostos de forma perpendicular entre si. O primeiro volume, apoiado

no terreno é subdividido em 3 andares e contém a maior parte pública do programa. Já o segundo, apoiado parcialmente sobre o primeiro, contém 2 pavimentos sendo um deles destinado ao e o outro ao setor educacional do projeto. Pontos de convivência foram gerados a fim de proporcionar um respiro em meio a edificação. O que acontece por meio de um pátio interno no pavimento educacional e uma praça no terraço da lâmina inferior. O subsolo conta com um estacionamento de 200 vagas e é por onde realiza-se a carga e descarga dos teatros.

O Centro Cultural projetado conta com alternativas sustentáveis em meio a um ambiente urbano denso e poluído. A coleta de águas pluviais é armazenada em um grande espelho d'água na cobertura de uma das lâminas, placas fotovoltaicas foram instaladas sobre o telhado verde da outra lâmina e foi feito o uso de ventilação cruzada e iluminação natural em grande parte dos ambientes onde permitia-se tal solução. Ainda, foi tomado o cuidado de projetar os ambientes com isolamento acústico e térmico adequado.

ESTRUTURA. Toda a estrutura é modulada de 9 em 9 metros afim de otimizar o processo construtivo. Pensada para explorar o uso do aço a edificação foi concebida para proporcionar grandes vãos e balanços.[

Grandes treliças paralelas formam a estrutura das duas lâminas. A lâmina superior conta com o auxílio de um grande pilar em meio a escada helicoidal, contribuindo para o balanço de 27m e o vão livre de 36m. A lâmina inferior possui suas treliças laterais apoiadas em pilares robustos de concreto que por sua vez descarregam no subsolo da edificação. Essa solução permitiu a diminuição de elementos estruturais, ampliando as visuais e gerando maior fluidez nos espaços.

Por fim, o aço foi explorado em sua mais profunda capacidade. Seja através de sua função estrutural, através do seu potencial como material de acabamento ou então por seu aspecto estético (na fachada).

A lâmina inferior é envolvida por chapas verticais de aço. Sua vedação se dá ora através de vidros duplos ora através de chapas termoisolantes preenchidas com lã de PET (para uma maior eficiência acústica dos auditórios). Em contrapartida, a lâmina superior contém a estrutura aparente e revestida por uma tela de alta tecnologia, tensionada por uma estrutura metálica, que filtra a luz e promove sombreamento, além de criar uma fachada microclimática e permitir a ventilação da edificação.